



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A alfabetização durante o ensino remoto em Porto Alegre e região metropolitana
Autor	VALÉRIA DE PELLEGRIN
Orientador	ANA PAULA RIGATTI SCHERER

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS

Acadêmica: Valéria de Pellegrin
Orientadora: Ana Paula Rigatti Scherer

A pandemia da Covid-19 provocou enorme desafio na Educação. Destacam-se aqui os professores alfabetizadores, que precisaram rever sua forma de ensinar em meio ao distanciamento social e seguir com o objetivo do domínio básico do processo de alfabetização no período de dois anos, conforme a BNCC. O objetivo desta pesquisa foi verificar como ocorreu este processo no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas durante o ensino remoto na cidade de Porto Alegre e região metropolitana no ano de 2020. Foi um estudo de delineamento observacional, transversal, descritivo, exploratório de cunho quantitativo. A amostra foi constituída por 103 professores, cujos dados foram coletados por meio de questionário on-line autoaplicado, disponibilizado na plataforma Google Forms. Os resultados apontaram de forma estatisticamente significativa ($p=0,005$) que os alunos de escolas públicas apresentaram mais tempo de ensino remoto assíncrono, com percentual de aulas síncronas abaixo de 40%, principalmente devido à dificuldade de acesso digital dos alunos. As atividades escolares, em sua maioria, foram impressas e entregues nas escolas às famílias, sem os alunos presentes remotamente, em tempo real. Esse processo dificultou o seu acompanhamento e avaliação por parte do professor. Verificou-se um baixo percentual de alunos que alcançaram o nível alfabético de escrita no 1º e 2º ano nesse período (entre 10 e 30%). Nas instituições privadas, predominaram aulas remotas síncronas diárias (70 a 100%), e o envio de atividades por e-mail ou plataformas de comunicação para os alunos que não conseguiam estar presentes ou complementares às aulas. Por esses meios, os professores conseguiram acompanhar e avaliar a maior parte dos alunos e mais de 70% destes alcançaram o nível alfabético de escrita. A partir dos dados verificados, constatou-se que o ensino remoto síncrono e o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos através de canais apropriados garantiram maior sucesso escolar.